



Relatório de Gestão

3º Trimestre 2018

Execução Orçamental e do Plano



Évora, 9 de
novembro de 2018



Índice

Introdução.....	2
Totais rececionados por tipo de resíduo.....	3
Recolha Indiferenciada.....	4
Quantidades por Município.....	4
Recolha Seletiva.....	5
Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens - SIGRE.....	5
Transporte de Resíduos.....	6
Tratamento Mecânico e Biológico.....	6
Material processado.....	6
Material enviado para reciclagem.....	7
Deposição em aterro.....	9
Metas do PERSU2020.....	10
Comunicação e Educação Ambiental.....	11
Sessões de sensibilização/esclarecimento.....	11
Visitas às instalações.....	12
8º Encontro técnico “Gestão de Resíduos” - Gesamb.....	12
Stand institucional – “SIMPLIFICA”.....	12
Jogo “Faça o mínimo: salve uma baleia!”.....	13
Gestão de Pessoas.....	20
Resultados e controlo orçamental.....	23
Resultado Líquido do Exercício.....	23
Perdas e Ganhos Operacionais.....	26
Perdas Operacionais.....	26
Ganhos Operacionais.....	31
Resultado de Financiamento.....	32
Outros Elementos do Trimestre.....	33
Sócios.....	33
Co-financiamento e dívida bancária.....	33
Fornecedores.....	33
Estado.....	33
Clientes e Outros Terceiros.....	33
Anexo ao Relatório do 3.º trimestre de 2018.....	34



Execução Orçamental e do Plano

3º Trimestre – janeiro a setembro de 2018

O modelo de classificação e apresentação das contas foi elaborado de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Introdução

O orçamento para o ano de 2018 decorre da quarta atualização ao Plano Económico e Financeiro da Gesamb, elaborado para o horizonte 2014-2034.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb corresponde às exigências legais, nomeadamente ao previsto no Decreto-Lei n.º 194/2009, de 20 de agosto, diploma que estabelece o regime jurídico dos serviços municipais de gestão de resíduos urbanos, e contempla as obrigações da Gesamb como entidade delegatária do sistema de RU da CIMAC - Comunidade Intermunicipal do Alentejo Central.

O novo Plano Económico e Financeiro da Gesamb assume os investimentos previstos no Plano de Ação (PAPERSU), aprovado pela APA em abril de 2015 e a última revisão de março de 2018, e que visam o cumprimento das metas definidas no PERSU 2020, nomeadamente a melhoria da eficiência das UTMB, o reforço da rede de ecopontos, recolha seletiva de orgânicos, entre outros.

De referir que a maioria destes investimentos foram já objeto de candidatura aos programas POSEUR e POCTEP. Sendo que durante o 1.º trimestre foi aprovada, pelo POSEUR, a candidatura denominada “Para amanhã sorrir, vamos hoje prevenir!”, que tem por objetivo a realização de ações de sensibilização, nomeadamente dar continuidade ao projeto *Re-Planta*, e representa um investimento total elegível de 117 mil €. No final do 1.º semestre foi ainda aprovada a candidatura, submetida ao POSEUR no início do ano em curso, que tem como principal objetivo a promoção de sistemas inovadores que se destinem a aumentar a recolha seletiva de resíduos urbanos valorizáveis. Serão realizadas ações em parceria com os municípios e com o objetivo principal de implementação de novos circuitos de recolha porta-a-porta de resíduos biodegradáveis e embalagens e aquisição de sensores para ecopontos. Foi ainda aprovada a candidatura apresentada em parceria com outras entidades da região, ao Fundo Ambiental, denominada “PlaCarvões-EC - De Plásticos a Carvões Ativados - Economia Circular nos Plásticos Agrícolas e Urbanos”.

Tal como previsto no Plano Económico e Financeiro da Gesamb a Unidade de TMB de Évora encontrou-se em atividade durante o período em análise, estando a processar a totalidade de RU produzidos na área de abrangência da Gesamb assim como a totalidade de RU produzidos na área de abrangência da AMCAL e parte dos RU produzidos na área de abrangência da Resialentejo, tal como previsto no Acordo de Parceria.

O presente relatório reporta assim à análise dos resultados obtidos no final do 3.º trimestre de 2018, bem como à sua comparação com os valores previstos no orçamento e com os valores do mesmo período de 2017. Em resumo, o período em análise apresenta um resultado antes de estimativa para impostos de 249 mil €, para um valor de 371 mil € previstos no Plano Económico e Financeiro.

Receção de Resíduos

Totais rececionados por tipo de resíduo

Foram rececionadas 69.742,99 toneladas de resíduos até final do 3.º trimestre de 2018, mais 3.965,28 toneladas (+6,03%) do que no mesmo período de 2017.

Quadro I – Total de resíduos geridos, toneladas

Natureza Resíduo	Natureza dos resíduos	3.º T 2018	3.º T 2017	Var. 18/17	Var. 18/17	Peso (%)
RURI	Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados ¹	51.765,57	50.335,80	1.429,77	2,84%	74,22%
RURSNV	Resíduos urbanos da recolha seletiva não valorizáveis	2.294,71	1.538,76	755,95	49,13%	3,29%
RURSV	Resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis	8.104,21	7.369,30	734,92	9,97%	11,62%
RNU	Resíduos não urbanos	1.717,73	1.756,33	-38,60	-2,20%	2,46%
RNURCD	Resíduos de construção e demolição	5.860,76	4.777,52	1.083,24	22,67%	8,40%
	TOTAL	69.742,99	65.777,71	3.965,28	6,03%	100,00%

¹ Inclui os resíduos urbanos indiferenciados e os resíduos da limpeza de ruas

Para um total anual de 67.400,33 toneladas de **resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados** previstos rececionar em 2018 no Plano Económico e Financeiro da Gesamb, verifica-se que a quantidade recebida corresponde a 77 % dessa previsão, valor em linha com a quantidade prevista de rececionar e mais 1.429,77 toneladas (+2,84%) relativamente ao mesmo período do ano anterior.

Relativamente aos **resíduos urbanos da recolha seletiva valorizáveis** verifica-se um aumento de 734,92 toneladas comparativamente com o mesmo período de 2017. Este aumento é justificado pelo aumento verificado em todas as frações, com exceção das pilhas/acumuladores, com destaque para os aumentos verificados no papel/cartão, mais 338,2 toneladas, nas embalagens de vidro, mais 45,44 toneladas, nas embalagens de plástico e metal, mais 131,56 toneladas, e nos resíduos verdes, com mais 193,06 toneladas.

Para as restantes tipologias de resíduos verificam-se oscilações positivas e negativas, comparativamente com o mesmo período de 2017, com mais 755,95 toneladas nos **resíduos de recolha seletiva não valorizáveis**, mais 1.083,24 toneladas nos **resíduos de construção e demolição** e menos 38,60 toneladas nos **resíduos não urbanos**.

Quadro 2 – Resíduos recebidos, toneladas

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	3.º T 2018	3.º T 2017	Var. 18/17 %	Var. 18/17 Ton.	Peso %
Resíduos urbanos indiferenciados	RURI	51.594,17	50.158,38	2,86%	1.435,79	73,98%
Resíduos da limpeza de ruas	RURI	171,40	177,42	-3,39%	-6,02	0,25%
Roupas e têxteis	RURSNV	1,36	1,40	-2,86%	-0,04	0,00%
Monstros não ferrosos	RURSNV	2.239,99	1.465,70	52,83%	774,29	3,21%
Monstros não ferrosos - rótulos/fitas	RURSNV	53,36	71,66	-25,54%	-18,30	0,08%
Resíduos verdes	RURSV	3.432,56	3.239,50	5,96%	193,06	4,92%
Embalagens de vidro	RURSV	1.437,52	1.392,08	3,26%	45,44	2,06%
Embalagens de madeira	RURSV	274,88	269,98	1,81%	4,90	0,39%

Handwritten initials/signature

Quadro 2 – Resíduos recebidos, toneladas (continuação)

Resíduo (ton.)	Natureza Resíduo	3.º T 2018	3.º T 2017	Var. 18/17 %	Var. 18/17 Ton.	Peso %
Papel/cartão	RURSV	1.930,14	1.591,94	21,24%	338,20	2,77%
Embalagens de plástico e metal	RURSV	960,24	828,68	15,88%	131,56	1,38%
Monstros ferrosos	RURSV	21,64	16,62	30,20%	5,02	0,03%
Equipamento elétrico	RURSV	34,00	21,22	60,23%	12,78	0,05%
Pilhas/acumuladores	RURSV	1,50	1,79	-16,29%	-0,29	0,00%
Óleos alimentares usados	RURSV	11,73	7,49	56,75%	4,25	0,02%
Pneus	RNU	516,68	520,18	-0,67%	-3,50	0,74%
Mistura de plásticos	RNU	220,24	79,02	178,71%	141,22	0,32%
Lamas de depu. de águas resid. domést.	RNU	978,70	1.154,44	-15,22%	-175,74	1,40%
Óleos minerais usados	RNU	2,11	2,69	-21,52%	-0,58	0,00%
Resíduos de construção e demolição (RCD)	RNURCD	5.860,76	4.777,52	22,67%	1 083,24	8,40%
Total Rececionado		69.742,99	65.777,71	6,03%	3 965,28	100,00%

Recolha Indiferenciada

Quantidades por Município

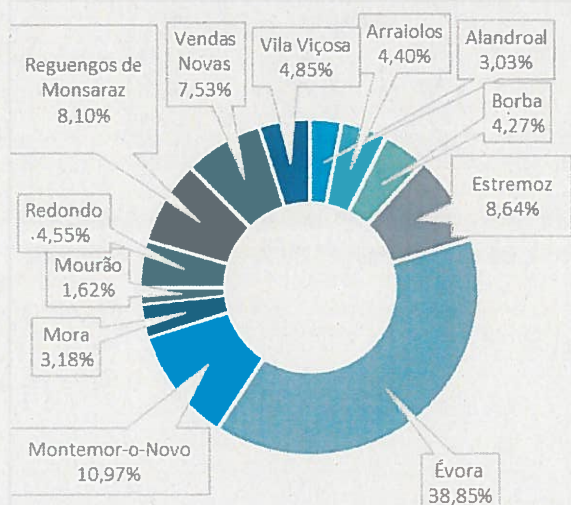
No 3.º trimestre de 2018 foi rececionado um total de 50.798,98 toneladas de RU indiferenciados recolhidos pelos 12 municípios que integram a área de intervenção da Gesamb, mais 2,20 % que em 2017. Este aumento foi verificado em todos os municípios com exceção do município de Mora (-31,41 ton.).

O gráfico 1 mostra o peso do total dos quantitativos de RU indiferenciados recebidos no 3.º trimestre de 2018 de cada um dos municípios que integram a Gesamb.

Nestes destaca-se claramente o município de Évora com um peso de 38,85 % do total, seguindo-se Montemor-o-Novo, com um peso de 10,97%. O município com menor peso é o de Mourão com 1,62 % seguido de Alandroal e Mora com cerca de 3%.

Quadro 3 - Resíduos Urbanos indiferenciados recebidos dos 12 municípios

Gráfico 1 – Origem dos RU Recebidos



Município	Total (ton)	Varição 18/17
Alandroal	1.540,52	0,32%
Arraiolos	2.237,06	1,98%
Borba	2.169,54	2,54%
Estremoz	4.390,14	2,88%
Évora	19.733,78	2,86%
Montemor-o-Novo	5.574,60	2,65%
Mora	1.614,70	-1,91%
Mourão	821,84	2,27%
Redondo	2.311,70	2,13%
Reguengos de Monsaraz	4.113,64	0,36%
Vendas Novas	3.827,34	2,80%
Vila Viçosa	2.464,12	0,88%
Total	50.798,98	2,20%

Recolha Seletiva

Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens - SIGRE

O SIGRE é o Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens que garante a organização e gestão de um circuito que assegura a retoma, valorização e reciclagem dos resíduos de embalagens, assim como a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro. São embalagens todos e quaisquer produtos feitos de materiais de qualquer natureza utilizados para conter, proteger, movimentar, manusear, entregar e apresentar mercadorias, tanto matérias-primas como produtos transformados, desde o produtor ao utilizador ou consumidor, incluindo todos os artigos "descartáveis" utilizados para os mesmos fins.

Este sistema consiste numa articulação entre um conjunto de parceiros que tem por objetivo valorizar e reciclar resíduos de embalagens contribuindo para a economia de recursos naturais e a diminuição do volume de resíduos depositados em aterro.

O SIGRE é financiado pelos Embaladores/Importadores que pagam o Valor Ponto Verde pelas embalagens que colocam no mercado, transferindo assim para as entidades gestoras (Sociedade Ponto Verde, Novo Verde e Amb3e) a responsabilidade pela gestão e destino final das embalagens usadas, enquanto resíduo.

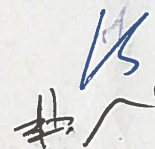
Os Sistemas recebem uma contrapartida financeira para assegurar a recolha seletiva e triagem das embalagens usadas, por tipo de material, disponibilizando estes resíduos a uma das 3 entidades gestoras, que os encaminha para reciclagem ou outros tipos de valorização.

O quadro seguinte mostra a evolução, no 3.º trimestre dos últimos três anos, das recolhas efetuadas e as entregas realizadas diretamente pelos particulares de embalagens de vidro, plástico, metal e papel/cartão.

Quadro 4 – Resíduos valorizáveis recolhidos e recebidos até ao 3º trimestre de 2018 – Ton

Resíduos	3.º T 2018	3.ºT 2017	3.ºT 2016	Var. % 2018/2017	Var. Ton 2018/2017
Vidro	1.437,52	1.392,08	1.407	3,26%	45,44
Papel/Cartão	1.930,14	1.591,94	1.702	21,24%	338,20
Plástico e Metal	960,24	828,68	819	15,88%	131,56
Total	4.327,90	3.812,70	3.929	13,51%	515,20

No 3.º trimestre de 2018, e comparativamente com 2017, verificou-se um aumento na fração das embalagens de papel/cartão, com mais 21,24%, plástico e metal, com mais 15,88 % e de vidro, com mais 3,26%.



Transporte de Resíduos

No 3.º trimestre de 2018 foram percorridos um total de 438.602 km nos vários serviços de recolha e transporte de resíduos. Em comparação com o período análogo de 2017, verificou-se um aumento de 14.061 km (3,31%) e um aumento das quantidades transportadas, mais 2.703,51 toneladas (7,04%).

Quadro 5 – Distribuição de km e quantidades por tipo de recolha

Tipo de Recolha/ Instalação	Km percorridos				Toneladas recebidas			
	3.º Trim. 2018	3.º Trim. 2017	Var. 18/17 km	Var. 18/17 %	3.º Trim. 2018	3.º Trim. 2017	Var. 18/17 ton	Var. 18/17 %
Recolha de ecopontos	176.769	171.998	4.771	2,77%	3.098,88	2.875,91	222,96	7,75%
Recolha dedicada	42.311	29.459	12.852	43,63%	4.141,61	1.206,77	2.934,84	243,20%
Ecocentros	59.550	58.244	1.306	2,24%	3.232,63	4.066,48	-833,85	-20,51%
Estações de Transferência	159.972	164.840	-4.868	-2,95%	30.605,68	30.226,12	379,56	1,26%
Total	438.602	424.541	14.061	3,31%	41.078,79	38.375,29	2.703,51	7,04%

Tratamento Mecânico e Biológico

Material processado

No quadro seguinte apresentam-se os quantitativos que entraram na instalação, os que foram processados assim como os fluxos de saídas resultantes desse processamento.

Quadro 6 – Balanço mássico dos resíduos processados na UTMB

Entradas TM	Total	%	Saídas TM – Compostagem	Total	%
Gesamb	29.522,66	71,38%	Orgânicos TM	20.610,76	49,83%
AMCAL	5.664,45	13,70%	Orgânicos aterro	0,00	0,00%
Resialentejo	6.173,22	14,93%	Composto utilizado na cobertura de resíduos em aterro	0,00	0,00%
RU indiferenciados recebidos	41.360,33	100,00%	Saídas – TM Recicláveis	Total	%
Entradas TB			Embalagens de ECAL	57,51	0,14%
Verdes	3.131,42	7,04%	Embalagens de HDPE	113,08	0,27%
Total	44.491,75	100,00%	Embalagens de PET	270,18	0,65%
Saídas - Refugos	Total	%	Embalag. de Plásticos Mistos	0,00	0,00%
Refugos RU	16.539,06	39,99%	Embalagens de Filme	75,90	0,18%
Volumosos RU	5.326,22	12,88%	Embalagens Alumínio	25,89	0,06%
Refugo CDR	3,46	0,01%	Aço	255,78	0,62%
Refugo Afinação	4.992,42	12,07%	Ferrosos	104,50	0,25%
Total refugos	26.861,16	64,94%	REEE's	7,00	0,02%
			Pneus	17,57	0,04%
			Embalagens Vidro	0,00	0,00%
			Madeira	0,00	0,00%
			Total recicláveis	927,40	2,24%
			Total valorização	21.538,16	52,07%

No 3.º trimestre 2018 foram processadas cerca de 40.820,88 toneladas das 41.360,33 toneladas de RU da fração indiferenciada rececionadas na UTMB e 725,3 toneladas de embalagens provenientes da

recolha seletiva às quais acrescem 100 toneladas de embalagens processadas no Centro de Triagem. Do processamento dos RU da fração indiferenciada resultaram 26.861 toneladas de refugos correspondente a 64,94 % do total processado. Da totalidade dos resíduos rececionados na unidade ficaram armazenados em fosso cerca de 539 toneladas.

Da totalidade dos refugos gerados na instalação cerca de 4.992 toneladas correspondem a refugos da afinação do composto.

Analisando os resultados do 3.º trimestre de 2018 verifica-se que a taxa de refugo da instalação se encontra acima dos 60%, resultados que se irão manter em resultado da afinação de composto. No entanto, também deve ser tido em consideração que o composto que tem vindo a ser afinado apresenta um teor de humidade elevado agravando o peso dos rejeitados, situação que será minimizada no verão. Assim, sugere-se manter a taxa de refugo da instalação nos 60%, para efeito de cálculo da TGR, devendo este valor voltar a ser revisto no final do 4.º trimestre, uma vez que, irá refletir o resultado do processamento e afinação no período de verão.

Material enviado para reciclagem

Dos resíduos processados e triados para encaminhamento para reciclagem foram escoadas as quantidades que se apresentam no quadro seguinte.

Quadro 7 – Material enviado para reciclagem

Fração	Natureza dos Resíduos	3º T 2018	3º T 2017	Var. 2018/2017	% Var. 2018/2017
Recolha Seletiva					
Vidro	RURSV	1.471,26	1.280,66	190,60	14,88%
Papel /Cartão	RURSV	1.829,88	1.407,1	422,78	30,05%
Plásticos Embalagem (PET, PEAD e Filme)	RURSV	291,34	233,06	58,28	25,01%
Plásticos/ Mistos	RURSV	33,38	14,4	18,98	-
Filme - não Urbano	RNU	20,28	19,4	0,88	4,54%
ECAL	RURSV	41,72	0	41,72	-
PEAD – não urbano	RNU	-	10,48	- 10,48	-100,00%
Alumínio	RURSV	11,10	11,16	-0,06	-
Aço	RURSV	57,68	20,26	37,42	184,70%
Madeira	RURSV	268,90	138,96	129,94	93,51%
Plásticos Agrícolas	RNU	-	6,26	-6,26	-100,00%
Pneus	RNU	514,76	561,3	-46,54	-8,29%
Material Elétrico	RURSV	40,10	33,24	6,86	20,64%
OAU	RURSV	3,78	7,68	-3,90	-50,78%
Monstros Ferrosos	RURSV	22,70		22,70	-
Pilhas	RURSV	-	1	-1,00	-100,00%
Subtotal		4.606,88	3.744,96	861,92	23,02%



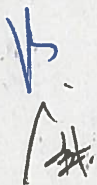
Quadro 7 - Material enviado para reciclagem (continuação)

Fração	Natureza dos Resíduos	3º T 2018	3º T 2017	Var. 2018/2017	% Var. 2018/2017
Fração Indiferenciada					
ECAL RU	RURI	73,76	-	73,76	-
PET RU	RURI	338,12	343,20	-5,08	-1,48%
PEAD - RU	RURI	88,08	95,78	-7,70	-8,04%
Aço - RU	RURI	210,04	138,06	71,98	52,14%
Filme Plástico RU	RURI	50,78	57,48	-6,70	-11,66%
Monstros Ferrosos - RU	RURI	105,94	99,80	6,14	6,15%
Alumínio - RU	RURI		7,08	-7,08	-100,00%
Subtotal		866,72	741,40	125,32	16,90%
Parceiros					
Gesamb		600,48	551,73	48,75	8,84%
AMCAL		115,21	91,29	23,92	26,20%
Resialentejo		125,56	98,38	27,18	27,63%
Subtotal		866,72	741,40	125,32	16,90%
Total		5.473,60	4.486,36	987,24	22,01%

Das frações e quantidades retomadas no período em análise relativamente a período homólogo do ano anterior verifica-se um aumento de cerca de 861,92 toneladas com origem na recolha seletiva e de 125,32 toneladas com origem nos resíduos indiferenciados.

A variação registada no período em análise relativamente ao mesmo período de 2017 é influenciada por variações negativas e positivas, nomeadamente:

- Aumentos verificados nas frações papel/cartão (+422,78 ton), plásticos embalagens (+58,28 ton), vidro (+190,60 ton.), ECAL (+41,72 ton), aço (+37,42 ton), plásticos mistos (+18,98 ton) material elétrico (+6,86 ton), monstros ferrosos (+22,70 ton), madeira (+129,94 ton), filme-não urbano (+0,88 ton), aço RU (+71,98 ton.) e ECAL RU (+73,76 ton.), monstros ferrosos-RU (+6,14 ton).
- Reduções verificadas nas frações pneus (-46,54 ton), PEAD não urbano (-10,48 ton), plásticos agrícolas (-6,26 ton), alumínio (-0,06 ton.), pilhas (-1 ton.), PET RU (-5,08 ton.), OAU (-3,90 ton), filme plástico-RU (-6,7 ton), alumínio-RU (-7,08) e PEAD RU (-7,70 ton).



Deposição em aterro

Comparativamente com o período homólogo do ano anterior verifica-se, no 3.º trimestre de 2018, um aumento de 26,89 % das quantidades depositadas em aterro. Este aumento resulta por um lado do aumento de descargas diretas de RU indiferenciados em aterro e também do aumento dos rejeitados da afinação provenientes da UTMB.

Quadro 8 – Quantidades de resíduos depositados em aterro

Descrição	Total (ton.)	Total (%)
Resíduos urbanos indiferenciados	21.961,12	46,80%
Resíduos de limpeza das ruas	168,80	0,36%
Monstros não Ferrosos	2.516,57	5,36%
Roupas e têxteis	0,28	0,00%
Fitas rótulos como monstros não ferrosos	6,68	0,01%
Volumosos RU	5.326,22	11,35%
Refugo RU	11.279,18	24,04%
Refugo CDR	3,46	0,01%
Refugo Afinação	4.992,42	10,64%
Volumosos RS	206,00	0,44%
ECAL e filme não conforme	402,36	0,86%
Refugo do Centro de Triagem	64,86	0,14%
Total Depositado em aterro	46.927,95	100,00%
Depositado Aterro/RU indiferenciado	90,96%	
Depositado Aterro/ T. Rececionado	67,30%	



Metas do PERSU2020

Os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU) encontram-se atualmente obrigados a cumprir metas individuais, que visam o cumprimento da estratégia nacional de gestão de resíduos urbanos no período entre 2014-2020, nos termos do estabelecido no PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014.

- Retomas da recolha seletiva;
- Preparação para reutilização e reciclagem;
- Deposição de RUB em aterro.

O quadro seguinte apresenta as metas intercalares para a Gesamb, estabelecidas pelo Despacho n.º 3350/2015, de 1 de abril, para o período 2016-2020.

Quadro 9 – Metas intercalares para a Gesamb

	2016	2017	2018	2019	2020
Retomas da recolha seletiva (Kg/hab.ano)	33	35	39	44	48
Retomas da recolha seletiva (ton) ⁽¹⁾	4.806	5.097	5.679	6.408	6.990
Preparação para reutilização e reciclagem (% mínima) ⁽²⁾	73%	75%	76%	78%	80%
Preparação para reutilização e reciclagem (ton) ⁽²⁾	41.058	42.472	43.604	45.199	46.822
Deposição de RUB em aterro (% máxima de RUB produzidos) ⁽²⁾	18%	16%	14%	12%	10%
Deposição de RUB em aterro (ton) de RUB produzidos) ⁽²⁾	7.627,5	6.789,2	6.051,8	5.239,1	4.409,6

(1) Tomou-se como base de cálculo a População média anual residente em 2016 extraída do portal do INE a 15 de junho de 2017 (145.629hab.)

(2) Considerou-se a produção de resíduos urbanos prevista no orçamento para cada um dos anos.

No quadro seguinte apresentam-se os resultados relativos a cada uma das metas para 2018 e a taxa de cumprimento.

Quadro 10 – Cumprimento das metas intercalares para a Gesamb

	Retomas		Preparação para reutilização e reciclagem		Deposição máxima de RUB em aterro	
	Capitação (Kg/hab./ano)	Quantidade total (ton.)	%	75% da quantidade total (ton.)	%	16% da quantidade total de RUB (ton.)
Meta 2018 (anual)	39	5.680	76%	69.588	14%	9.605
Meta 2018 (3.º trimestre)	29	4.260		34.794		4.803
Realizado (3.º trimestre)	27	4.025	-29%	24.343	39%	13.434
Cumprimento (%)	94%		70%		71%	

* Meta aferida a partir da aplicação das fórmulas de cálculo estabelecidas no Anexo III do PERSU 2020 - Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, publicado através da Portaria n.º 187-A/2014, de 17 de setembro de 2014 e da "Metodologia utilizada para determinação das metas intercalares".

Verifica-se que no final do 3.º trimestre de 2018 não foi possível atingir nenhuma das 3 metas intercalares estabelecidas para a Gesamb com vista ao cumprimento das metas do PERSU 2020.

Quanto às metas relativas à Deposição máxima de RUB em aterro e de Preparação para reutilização e reciclagem o seu incumprimento deve-se às quantidades de RU indiferenciados encaminhados diretamente a aterro, por indisponibilidade de processamento da totalidade dos resíduos produzidos na UTMBE.

Quanto à meta de Retoma da recolha seletiva o desvio da meta resulta das insuficientes quantidades de papel/cartão, vidro e plástico/metal recolhidas seletivamente.

Comunicação e Educação Ambiental

A sensibilização ambiental é fundamental para informar e esclarecer as pessoas sobre os problemas ambientais e as suas possíveis soluções, procurando transformar os cidadãos, para que se tornem cada vez menos produtores passivos e mais consumidores responsáveis. A sensibilização é por isso



uma componente fundamental para a reflexão de um modelo de sociedade mais sustentável, com melhor consciência ambiental e capaz de conduzir a uma mudança de comportamentos.

Consciente do seu papel nesta área, a Gesamb desenvolve várias atividades, junto da população da sua área de abrangência, que se encontram definidas num Plano de Comunicação e Sensibilização (PCS), documento esse construído com o apoio dos técnicos das Câmaras Municipais.

Sessões de sensibilização/esclarecimento

Até ao 3º trimestre de 2018, foram realizadas 6 ações de sensibilização/esclarecimento externas, onde foram abrangidos 810 participantes, na sua maioria crianças e adolescentes. A destacar quatro ações de sensibilização, uma realizada no âmbito das comemorações do Dia da Árvore, organizada pela CM Mora no Parque Ecológico do Gameiro, duas realizadas no âmbito do programa Eco-escola da Escola Manuel Ferreira Patrício e dirigidas aos 7º e 9º anos de escolaridade e por último a ação realizada em colaboração com o Centro Local de Desenvolvimento Social (CLDS – 3G) no evento Evorazania.



Figura 1 – Ação sensibilização - Escola Manuel Ferreira Patrício



Figura 2 – Ação sensibilização – Parque Ecológico do Gameiro - Mora



Figura 3 – Ação sensibilização – Evorazania - Jardim Infantil - Évora

Handwritten signature or initials in the top right corner.

Visitas às instalações

Até ao 3º trimestre de 2018, foram realizadas 32 visitas às instalações, onde participaram: 858 pessoas, 336 adultos e 522 crianças, dado o período de férias escolares, nos meses de julho, agosto e setembro, não se registaram visitas às instalações.

A destacar que uma das visitas foi realizada no âmbito de um Workshop incluído no Plano de Sustentabilidade dos Vinhos do Alentejo promovido pela Comissão Vitivinícola Regional Alentejana e realizado nas instalações da Gesamb, no dia 21 de fevereiro.



Figura 4 – Visita – Workshop CVRA

8º Encontro técnico “Gestão de Resíduos” - Gesamb

A 8ª edição do Encontro Técnico “Gestão de Resíduos” (evento dirigido a eleitos e técnicos de ambiente dos municípios da área de intervenção da Gesamb) realizou-se a 24 de maio, com uma visita técnica às instalações

da empresa Extruplás – Seixal. Esta iniciativa teve como objetivo conhecer as tipologias de resíduos recebidos (plásticos mistos) na Extruplás, o processo produtivo e os produtos finais resultantes da sua reciclagem. A Extruplás recicla plásticos mistos e a partir dos quais produz mobiliário urbano.



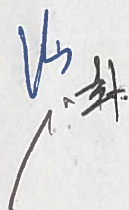
Figuras 5, 6 e 7 – Extruplás

Stand institucional – “SIMPLIFICA”

Em 2017 a Gesamb projetou e concebeu o stand informativo para marcar a sua presença em feiras e eventos realizadas nos Municípios da sua área de abrangência. O stand transitou para 2018, com o objetivo de promover/divulgar a newsletter digital “SIMPLIFICA” da Gesamb, tendo estado presente em:



Figura 8 – FIAPE



- Estremoz na FIAPE, de 27 de abril a 1 maio;
- Mourão na Feira de Maio, de 18 a 20 de maio;
- Évora na Feira S. João 2018, de 22 junho a 1 de julho.

Jogo “Faça o mínimo: salve uma baleia!”

Com esta nova ação, cofinanciada pelo PO SEUR, a Gesamb tem como objetivo promover e corrigir erros de separação: “Será que as pessoas sabem a importância de reciclar?”. Ou seja, para nós informar não é por si só fator suficiente para promover a mudança. A mudança comportamental obtém-se, sublinhando a importância do ato em si, mas sobretudo estabelecendo ligações emocionais entre o ato e o indivíduo. No fundo, fazer primeiro com que as pessoas “se importem”. Ora, à boleia de recentes acontecimentos mundiais e do impacto que a ausência de reciclagem tem junto de alguns animais surgiu a ideia: “Vamos salvar baleias, reciclando”. E quem é que não gosta de baleias?! Assim, a ideia subjacente a esta ação foi a de associar a empatia natural que existe por estes animais, com a tarefa de reciclar conseguindo por essa via fazer com que as pessoas “se importem”.

Sob a forma de um Jogo/Stand, os visitantes vão poder simbolicamente - após contacto com a temática e o estabelecimento da ligação entre o ato de reciclar e o efeito de salvar baleias - salvar baleias colocando os seus conhecimentos sobre separação e reciclagem à prova. No final e em caso de sucesso serão compensados com um conjunto de brindes que os irão recordar diariamente do seu ato, como esclarecer eventuais dúvidas sobre os resíduos.

Até ao final do 3º trimestre de 2018, o Jogo esteve presente em 8 Municípios, nomeadamente:

- Feira S. João 2018 – Évora (22 de junho a 1 de julho);
- Feira da Boa Ventura – Arraiolos (6 a 9 de julho);
- Piscinas Municipais – Alandroal (11 a 15 de julho);
- Piscinas Municipais – Borba (16 a 18 de julho);
- Praia Fluvial – Mourão (7 a 9 de agosto);
- Exporeg – Reguengos de Monsaraz (10 a 15 de agosto);
- Feira da Luz – Montemor-o-Novo (29 de agosto a 3 de setembro);
- Semana da Juventude – Estremoz (19 a 21 de setembro).

Handwritten initials/signature

A dinamização do Jogo, tem-se revelado um sucesso, que se tem refletido no significativo número de participantes até ao momento: **2.645 participantes.**



Figuras 9,10,11 e 12 – Presença do Jogo nos vários Municípios.

Site, Facebook e Newsletter digital – Notícias em destaque

Janeiro

Duas viaturas 100% elétricas ao serviço da população e do ambiente.

FUNDO AMBIENTAL **GESAMB**

Gesamb conta com o apoio do Fundo Ambiental na redução da emissão de gases de efeito estufa
2018-01-30

No âmbito do programa Incentivo para a introdução na Circulação de Veículos de Baixas Emissões Apoio e contribui para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente as limitações o Fundo Ambiental apoiou a aquisição pela Gesamb de duas viaturas 100% elétricas.

Substituiu duas antigas viaturas movidas a diesel e que contavam já com um elevado nº de km, as duas atualmente afetor à atividade diária da empresa, contribuindo assim para a redução diária de emissão de CO2. O mesmo programa permitiu também cofinanciar a instalação de um posto de carregamento de veículos elétricos representando um apoio global do Fundo Ambiental de 21.875€.



Fevereiro

Nova viatura ao serviço das populações do distrito de Évora.

Twitter

Gesamb 11

Nova viatura ao serviço das populações 2018-02-05

A Gesamb assegura mais um serviço aos Municípios do distrito de Évora, com a recente aquisição de uma viatura de lavagem de contentores indiferenciados. A viatura de lavagem está apta para a lavagem interna e externa a quente de contentores para resíduos indiferenciados de diferentes tipologias e com capacidades de 80 a 3 000 litros. Este serviço irá contribuir para a melhoria do serviço prestado pelas Câmaras Municipais à população, na recolha dos resíduos urbanos indiferenciados, sendo fundamental a colaboração da população na correta utilização destes equipamentos para que possa ter um efeito prolongado. A aquisição desta viatura representou, para a Gesamb, um investimento de 178 500€.

Como pode contribuir para o bom estado dos contentores dos resíduos indiferenciados (vuígo contentores do lixo)?

- colocar os sacos fechados
- não colocar cinzas
- não colocar líquidos
- fechar sempre a tampa do contentor



Vem limpar o rio
ALMANSOR

com a **MAKE NOISE**

3 MARÇO 2018

Ponto de encontro
Convento de São Domingos
10 horas



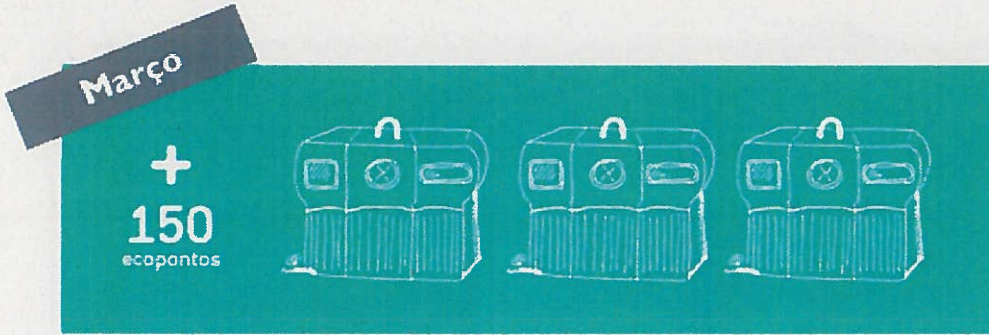
Gesamb 8

Gesamb apoia limpeza de curso de água 2018-02-26

A Gesamb apoia a ação de limpeza, organizada pela associação Make, do emblemático rio no concelho de Montemor-o-Novo, o rio Almansor. Para participar na iniciativa não necessita de qualquer inscrição, basta aparecer pelas 10h junto ao Convento de São Domingos e juntar-se à equipa.

Conheça os detalhes [aqui](#).

Handwritten initials and a signature in the top right corner.



Twitter icon | Gosto 17

Gesamb reforça rede de ecopontos
2018-03-07

A Gesamb pretende concluir, até ao final do 1º semestre de 2018, a última fase de uma ação de reforço da rede de ecopontos, que se iniciou no mês de julho de 2016.

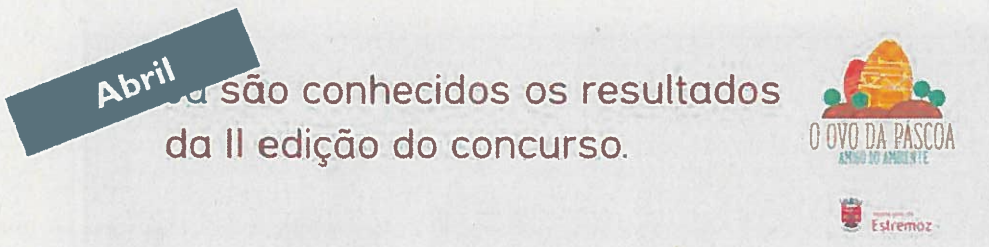
Esta importante ação tem como principal objetivo aumentar os quantitativos na recolha de resíduos recicláveis (papel/cartão, embalagens de plástico e metal, embalagens de vidro, pilhas), por forma a garantir o seu correto encaminhamento para reciclagem. Permitindo ainda, melhorar a acessibilidade da população a estes equipamentos, com um rácio de 180 habitantes/ecoponto.

No total foram adquiridos 150 ecopontos, para colocação nos vários Municípios da área de abrangência da Gesamb, representando um investimento total de 202 520 €, cofinanciado a 85% pelo Programa Operacional da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).

A sensibilização da população para a separação e correta utilização dos ecopontos é fundamental, estando também prevista, para 2018, a concretização de uma nova ação itinerante.



Cofinanciado por



Twitter icon | Gosto 2

II Edição do Concurso Ovos da Páscoa Amigos do Ambiente já tem vencedores
2018-04-12

Há várias formas de fazer ovos da Páscoa decorativos amigos do ambiente, e pelo segundo ano consecutivo a comunidade educativa do pré-escolar e 1.º ciclo do concelho de Estremoz mostrou que as conhece e que domina cada vez mais o conceito da reutilização e da reciclagem!

Os resultados do II concurso Ovos da Páscoa Amigos do Ambiente promovido pelo município já foram divulgados (conheça-os clicando aqui) e os trabalhos podem ser vistos no Porto de Turismo de Estremoz até ao dia 20 de abril de 2018.

Abril

Prémios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos”.



Tweet

Goada 9

GESAMB distinguida com selo de qualidade da ERSAR – 2017 2018-04-12

Os “Prémios e selos de qualidade dos serviços de águas e re- Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), organizado em part identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referê saneamento de águas residuais urbanas e gestão de residu

A entrega da distinção às 12 entidades gestoras de residuo de abril. A seleção das entidades atualmente distinguidas é Serviços de Águas e Resíduos”, e teve por base os indicador ERSAR)

No setor dos resíduos, a Gesamb foi uma das entidades que conjunto de criterios previstos no regulamento, tendo sido pi

Prémio de Qualidade do Serviço de Resíduos: um sinal que estamos no bom caminho.



Tweet

Goada 0

Mais um incentivo para continuarmos o nosso trabalho ao serviço do cidadão 2018-04-20

Conforme tivemos oportunidade de comunicar em notícia anterior ([link](#)), a Gesamb foi uma das 12 entidades distinguidas com o Prémio de Qualidade do Serviço de Resíduos, tendo sido entregue o galardão no “2º Fórum Nacional de Resíduos” no passado dia 19 de abril. De entre os vários indicadores que são avaliados para a atribuição deste prémio, a Gesamb encara-o acima de tudo como um reconhecimento público do trabalho que desenvolve diariamente ao serviço das alterações dos concelhos que abrange, mas é igualmente um incentivo para continuar a seu processo de constante melhoria no sistema de gestão de resíduos urbanos e manter vivo aquele que é o seu propósito de utilizar as técnicas mais seguras e ambientalmente adequadas, considerando os princípios da sustentabilidade e o respeito pela legislação nacional e internacional em vigor no seu setor.



Maio



Tweet

Goada 12

Projetos POSEUR de portas abertas 2018-05-07

Do 8 de maio a GESAMB abre as portas do [projeto de Territórios Abertos e Abertos \(PTA\)](#) de porta a equipamento que vem dar resposta aos objetivos fixados a nível nacional para o de (RUU) de coleta e gestão do saneamento da reciclagem de embalagens.

Financiada pela [DG Ambiente](#) e integrada no plano de ação conjunto dos sistemas AMCAL, GESAMB e estruturas nacionais que participa no iniciativa “[Os desafios da reciclagem](#)”, iniciativa da Europeia que irá envolver as cidadãs a descobrir em os projetos em áreas na zona onde vivem e experiências.



Reciclar é AGORA.

Não é amanhã, é AGORA que temos de começar a reciclar 2018-05-17

AGORA é o nome do filme que explica aos cidadãos a importância de reciclar, que apresenta a realidade de forma simples e que diz quanto custa tratar os resíduos urbanos em Portugal.

O projeto resulta de uma parceria entre a EGF - Environmental Global Facilities, a ESGRA - Associação para a Gestão de Resíduos e a ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, que apresentaram o filme no 12º Fórum Nacional de Resíduos, no dia 19 de abril no Hotel Sana Lisboa.

Um elemento curioso desta produção é que a inspiração para o filme foi dada um ano antes, quando o Município de Campo Maior apresentou a mesma ideia, mas aplicada ao seu município e apresentada em filme de uma forma que a comunidade acolheu com muita satisfação.


O filme tem a duração de 1.45 e para além de estar disponível nos websites das entidades envolvidas, será divulgado em toda a país e por todas as entidades que tratam e valorizam resíduos urbanos em Portugal.

Handwritten initials and a checkmark in the top right corner.

Maio

Reduzir, valorizar e proteger.

Instalação de Unidade de valorização energética do biogás.



Tweet

Gosto 3

Reduzir a emissão de gases com efeito de estufa, produzindo energia de fontes renováveis

2018-05-25

A Gesamb irá iniciar a valorização energética do biogás produzido no Aterro Sanitário Intermunicipal do distrito de Évora através da instalação de uma unidade de pequena produção de energia (JPP), com capacidade instalada de 250 kw e um investimento próprio de 598 068 54€.

Com a conclusão do concurso público, adjudicado em março de 2018, o fornecimento e instalação desta unidade permitirá muito em breve produzir energia suficiente para abastecer mais de 40 habitações (com base num consumo médio/hora de 6kw/habitação), uma vez que a totalidade da energia produzida será injetada na Rede Elétrica de Serviço Público (RESP). De igual modo, este investimento representa a redução da emissão de gases de efeito estufa da instalação, uma vez que o biogás proveniente da decomposição dos resíduos sólidos urbanos será canalizado para a produção de energia limpa.

Julho

POBUEIR 2020

Tweet

Gosto 15

A Gesamb está na rua para salvar baleias

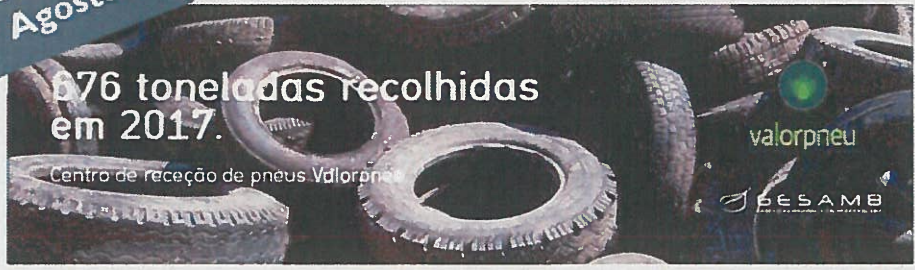
2018-07-03

A GESAMB tem como missão minimizar o impacto no ambiente da atividade diária de todos os residentes no distrito de Évora, garantindo a recolha e encaminhamento para reciclagem dos resíduos que todos os dias esta população produz. A par com esta missão, está a sensibilização e promoção de comportamentos sustentáveis junto dos cidadãos que motiva a realização de iniciativas de informação e comunicação.

É por este motivo que neste verão a Gesamb levará aos 12 concelhos abrangidos a ação



Agosto



Tweet 0 Gosto 0

Gesamb é centro de receção Valorpneu, desde 2004
2018-08-20

Desde 2004 que a GESAMB é centro de receção da rede Valorpneu, permitindo localmente ter uma resposta de encaminhamento para valorização dos pneus usados produzidos no distrito de Évora

Os resíduos urbanos geridos pela Gesamb em 2017, provenientes dos 12 Municípios que serve, foram cerca de 78 mil toneladas, representando os pneus usados 0,77% do total, o equivalente a 676 toneladas. A totalidade dos pneus que saíram deste centro de receção tiveram como destino a valorização

Para além da receção, recolha, transporte, acondicionamento, armazenamento temporário, triagem até à valorização orgânica de resíduos urbanos, a GESAMB dispõe ainda de serviços na gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD), serviço limpa-fasas e lavagem de contentores

Excerto do artigo "Centro de Receção: Gesamb revê plano de ação em 2018", em newsletter Valorpneu "InfoValorpneu" de agosto. [Leia o artigo na íntegra](#)

Setembro



Tweet 0 Gosto 3

Transforme os seus resíduos em alimentos
2018-07-18

No âmbito do projeto de responsabilidade social da Gesamb - **Resíduos Solidários** - o **Banco Alimentar Contra a Fome de Évora (BACF)** tem em curso desde 2016 uma parceria com a empresa em que por cada tonelada de resíduos recolhidos é entregue uma contrapartida financeira. Segundo dados do Banco Alimentar esta parceria já permitiu, até março de 2018, a aquisição de mais de 9000 litros de leite e azeite.

Ano	Leite (L)	Azeite (L)
2016	2680	2000
2017	1900	600
2018 (até março)	1900	
TOTAL	6378	2600

Esta iniciativa possibilita a qualquer cidadão, empresa ou entidade da região, a oportunidade de apoiar cidadãos mais carenciados podendo fazê-lo de duas formas:

#h
#k
#l

21 setembro

Apresentação de resultados e debate



TAIEX-EIR PEER 2 PEER



[Tweet](#) [Gosta 0](#)

Workshop PEER 2 PEER

2018-09-13

Na próximo dia 21 de setembro irá realizar-se um workshop no âmbito do instrumento financeiro TAIEX-EIR PEER 2 PEER onde serão apresentados os resultados da visita de peritos vindos da cidade de Liubliana havendo ainda espaço para a apresentação e debate do Plano de Ação conjunto

O **TAIEX-EIR PEER 2 PEER** é um instrumento de cariz técnico, destinado às entidades que lidam com a execução da legislação e política ambiental na UE, que pretende explorar o potencial de aprendizagem entre pares e aumentar o nível de execução das políticas comunitárias em matéria de ambiente, nomeadamente na gestão de Resíduos. A tipologia de iniciativas apoiadas abrange missões de peritos, visitas de estudo e seminários.

Com a aprovação da candidatura realizado pela CIMAC ao instrumento financeiro TAIEX-EIR PEER 2 PEER da UE, os municípios abrangidos pelo Sistema de Gestão de Resíduos Urbanos da Gesamb e a cidade de Liubliana estão envolvidos num intercâmbio de conhecimentos especializados, experiências e boas práticas em matéria de recolha seletiva e na implementação do sistema PAYT.

Um dos primeiros passos na troca de conhecimentos entre peritos será o workshop que se realizará no dia 21 de setembro de 2018 para não só debater os novos desafios da política europeia para a gestão de resíduos, como delinear e debater o plano de ação para este trabalho conjunto.


Newsletter Digital – SIMPLIFICA

A Newsletter digital (SIMPLIFICA) da Gesamb é uma ferramenta de comunicação e sensibilização ambiental, que visa através do conceito de simplificação do dia a dia e correspondente desmaterialização, promover o desprendimento material (redução do consumo e da pressão sobre os recursos) e a prática de escolhas ambientalmente sustentáveis e tendencialmente inovadoras/criativas (reutilização, valorização dos recursos, economia circular/local/social).

A SIMPLIFICA, mais do que disponibilizar ao leitor, mês após mês, informação que aborda direta e objetivamente os resíduos urbanos, a reciclagem e a valorização orgânica, a SIMPLIFICA mostra, com um registo descomplexado, humorístico e por vezes mordaz, o que nós temos de fazer para conseguirmos viver dentro dos limites do nosso Planeta.

É uma aposta clara da Gesamb no envolvimento direto do cidadão na estratégia dos resíduos urbanos, divulgando informação que facilite a compreensão “do todo”, que promova a redução da

CONSUMO



HÁ PLÁSTICO, CARTÃO E ALUMÍNIO NO MEU CAFÉ?


NÃO HAVIA, MAS AGORA HÁ.


RECICLAGEM

FAZ IDEIA DE QUANTO GASTA COM O SEU LIXO MENSALMENTE?

NÃO É BARATO, MAS A VERDADE É QUE TAMBÉM SÓ PAGA QUEM QUER.

LA FORA





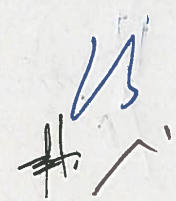
OLÁ O MEU NOME É ACÁCIO E SOU VICIADO EM PLÁSTICO.

HEI, E O SEU NOME, QUAL É?

Handwritten initials in blue ink, possibly "V.S." and a signature.

pressão sobre os recursos e a simplificação dos estilos de vida, tendo em vista o correto encaminhamento dos resíduos e como tal a reciclagem ou valorização orgânica.

Até ao 3º trimestre de 2018, foram editadas nove newsletters digitais – Simplifica (n.º 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 29) disponíveis em <http://www.gesamb.pt/simplifica>, assim como também disponíveis as restantes edições.



Gestão de Pessoas

O número de colaboradores da Gesamb no final do 3.º trimestre de 2018 cifrou-se em 88 pessoas. Regista-se assim um acréscimo de 7 trabalhadores em relação ao período homólogo de 2017.

No quadro seguinte encontram-se espelhadas as alterações na distribuição dos trabalhadores da empresa entre o 3º trimestre de 2018 e o período homólogo de 2017, decorrentes da aplicação do Acordo de Empresa (AE) no início do corrente ano, nomeadamente a criação da categoria de operador manobrador para onde transitaram 9 trabalhadores oriundos da categoria de operador; a transição de um operador para a categoria de administrativo ficando esta com 3 pessoas, o desaparecimento da categoria de operador de equipamento móvel e a transição dos trabalhadores que integravam aquela categoria para operadores especializados, encontrando-se atualmente 25 trabalhadores nesta categoria.

Quadro II – Recursos Humanos, principais indicadores

Grupo Profissional	Categoria Profissional	N.º de Colaboradores	
		3ºT 2018	3ºT 2017
Quadros de Chefia e Direção	Diretora Geral	1	1
	Diretora Técnica	1	1
Quadros Superiores Técnicos	Técnico Superior	7	7
	Encarregado	1	1
Quadros Administrativos	Administrativo	3	2
Quadros Operacionais	Operador Especializado	25	3
	Operador Equipamento Móvel	-	19
	Operador Manobrador	9	-
	Operador	41	47
TOTAL		88	81

A distribuição do pessoal pelas diversas categorias profissionais mostra que a maioria pertence à categoria de operador (46,6%), seguindo-se a categoria de operadores especializados (28,4%). Os operadores manobreadores constituem 10,2% do total dos trabalhadores e os técnicos superiores representam cerca de 8%.

Analisando o movimento de pessoal no trimestre em análise contacta-se que foram admitidos na empresa um técnico superior com contrato sem termo, para a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Évora, para substituição do anterior responsável, um operador com contrato sem termo para a Unidade de Tratamento Mecânico e Biológico de Évora e um operador com contrato a termo certo, para substituição temporária de uma trabalhadora que foi mobilizada para outro serviço.

Na formação profissional cumpriram-se no 3º trimestre 10 participações em 4 ações de formação, perfazendo um total de 63 horas de formação. No período homólogo de 2017, foram registadas 43 participações em 13 ações de formação, num total de 223 horas de formação.

Resultados e controlo orçamental

Resultado Líquido do Exercício

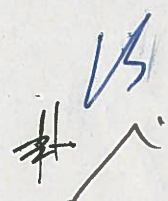
Quadro 12 – Demonstração de Resultados - comparação com o mesmo período de 2017

Rubricas	Realização			
	2018	2017	Diferença	
Vendas e serviços prestados	3.498.918,58 €	2.973.735,96 €	525.182,62 €	17,7%
Subsídios à exploração	38.833,09 €	5.975,00 €	32.858,09 €	549,9%
Variação nos inventários da produção	- 28.499,42 €	214.552,60 €	-243.052,02 €	-113,3%
Fornecimentos e serviços externos	-1.039.496,07 €	-1.062.916,95 €	23.420,88 €	-2,2%
Gastos com pessoal	-1.066.779,39 €	-867.023,72 €	-199.755,67 €	23,0%
Imparidade de dívidas a receber (aumentos/reduções)	11,80 €	- €	11,80 €	-
Provisões (aumentos/reduções)	490 €	4.990,00 €	-4.500 €	-90,18%
Outros rendimentos	785.627,19 €	788.610,99 €	-2.983,80 €	-0,4%
Outros gastos	-581.616,78 €	- 491.182,37 €	-90.434,41 €	18,4%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.607.489,00 €	1.566.741,51 €	40.747,49 €	2,6%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.280.868,41 €	-1.296.111,57 €	15.243,16 €	-1,2%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	326.620,59 €	270.629,94 €	55.990,65 €	20,7%
Juros e gastos similares suportados	-77.326,13 €	-111.637,94 €	34.311,81 €	-30,7%
Resultado antes de impostos	249.294,46 €	158.992,00 €	90.302,46 €	56,8%
Imposto sobre rendimento do período	-56.091,25 €	-35.773,20 €	-20.318,05 €	56,8%
Resultado líquido do período	193.203,21 €	123.218,80 €	69.984,41 €	56,8%

A execução do período revela um resultado antes de impostos de 249 mil €, com um desvio de cerca de mais 90 mil € face ao período homólogo de 2017 e um desvio de menos 122 mil € para os documentos previsionais para 2018.

Quadro 13 – Tarifa de equilíbrio

TARIFA	3.º Trimestre de 2018
Gastos operacionais antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-2.687.390,44 €
<i>Em FSE</i>	-1.039.496,07 €
<i>Em Gastos com o pessoal</i>	-1.066.779,39 €
<i>Em Imparidades de dívidas a receber (aumentos/reduções)</i>	11,80 €
<i>Em Provisões (aumentos/reduções)</i>	490 €
<i>Em outros gastos e perdas</i>	-581.616,78 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.280.868,41 €
Subsídios a fundo perdido	717.749,64 €
Gastos com juros e gastos similares suportados	-77.326,13 €
Gastos com Imposto sobre rendimento do período	-56.091,25 €
Rendimentos de venda de mercadorias e serviços prestados a abater na tarifa	1.065.303,89 €
Rendimentos da recuperação da TGR	370.105,57 €
Outros rendimentos e ganhos a abater na tarifa	78.211,22 €
Remuneração acionista	-238.275,00 €
Valor a recuperar	-2.108.580,91 €
Volume de atividade	51.594
Valor da tarifa	40,87 €



Para uma produção de 51.594 toneladas, a tarifa de equilíbrio efetiva situa-se em 40,87€, valor que representa um desvio de mais 2,17% para a tarifa aprovada para o período de 2018, desvio que no 3.º trimestre de 2017 era de 6,49%.

Quadro 14 – Demonstração de Resultados – controlo orçamental

Rubricas	3º Trimestre de 2018			
	Previsão	Realização	Desvio	
Vendas e serviços prestados	3.751.655,63 €	3.498.918,58 €	-252.737,05 €	-6,7%
Subsídios à exploração	90.429,89 €	38.833,09 €	-51.596,80 €	-57,1%
Varição nos inventários da produção	28.161,80 €	-28.499,42 €	-56.661,22 €	-201,2%
Fornecimentos e serviços externos	-1.272.618,97 €	-1.039.496,07 €	233.122,90 €	-18,3%
Gastos com pessoal	-1.045.020,75 €	-1.066.779,39 €	-21.758,64 €	2,1%
Imparidades de dívidas a receber	- €	11,80 €	- €	-
Provisões	- €	490 €	490 €	-
Outros rendimentos	781.739,20 €	785.627,19 €	3.887,99 €	0,5%
Outros gastos	-458.678,33 €	-581.616,78 €	-122.938,46 €	26,8%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.875.668,47 €	1.607.489,00 €	-268.179,47 €	-14,3%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-1.404.099,62 €	-1.280.868,41 €	123.231,21 €	-8,8%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	471.568,85 €	326.620,59 €	-144.948,26 €	-30,7%
Juros e gastos similares suportados	-100.462,85 €	-77.326,13 €	23.136,72 €	-23,0%
Resultado antes de impostos	371.106,00 €	249.294,46 €	-121.811,54 €	-32,8%
Imposto sobre rendimento do período	-83.499,00 €	-56.091,25 €	27.407,75 €	-32,8%
Resultado líquido do período	287.607,00 €	193.203,21 €	-94.403,79 €	-32,8%

Quanto à análise das previsões para o período, os gastos, no essencial, são acomodados pelo orçamento para 2018, pese embora um desvio nos outros gastos e gastos com pessoal. Com efeito, o total dos gastos antes de Gastos e perdas de financiamento regista um desvio positivo de 212 mil €.

A execução do período assinala perdas de rendimentos face ao previsto em orçamento, nomeadamente nas vendas, com menos 28%, no entanto, a mesma rubrica quando comparada com o ano anterior regista aumento na ordem dos 26%. Por outro lado, os rendimentos com origem na prestação de serviços encontram-se ligeiramente acima do previsto, mais 2,3%, e 15% acima do registado em 2017.

Analisando os resultados por trimestre e comparativamente com o previsto e com o mesmo período do ano anterior, verifica-se que o resultado líquido, no montante de 193 mil €, regista um desvio relativamente ao previsto de menos 94 mil € e de mais 70 mil € relativamente ao mesmo período de 2017.

Quadro 15 – Resultado Líquido do Período – comparação com previsto e ano anterior

	Resultado Líquido do Período						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Variação 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	95.869	84.847	-11.022	-11,5%	-216.961	301.808	139,1%
2º Trimestre	95.869	83.321	-12.548	-13,1%	194.892	-111.571	-57,2%
3º Trimestre	95.869	25.036	-70.833	-73,9%	145.288	-120.252	-82,8%
Acumulado	287.607	193.203	-94.404	-32,8%	123.219	69.984	56,8%
Anual	383.476						

O desvio negativo obtido no período em análise comparativamente com o previsto encontra-se influenciado por vários elementos, sendo de salientar:

Impactos negativos

- ✓ A rubrica gastos com pessoal, no montante de 1.067 mil €, regista um desvio de mais 22 mil €, mais 2,1%;
- ✓ Em outros gastos e perdas regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 123 mil €, ou seja, mais 27%;
- ✓ Os ganhos operacionais, no montante de 4.295 mil €, apresentam um valor 7,7% abaixo do previsto, o que representa um desvio para menos de 357 mil €;
- ✓ Para o desvio dos ganhos operacionais contribuiu essencialmente os desvios para menos verificados nas rubricas de vendas e variações nos inventários de produção.
- ✓ Desvio negativo na venda de materiais relativamente ao previsto de menos 28%, ou seja, menos 314 mil €;

Impactos positivos

- ✓ As perdas operacionais, no montante de 3.969 mil €, encontram-se 5% abaixo do previsto, o que representa um desvio de menos 212 mil €;
- ✓ Para o desvio das perdas operacionais contribuiu essencialmente o desvio para menos nos fornecimentos e serviços externos e depreciações e amortizações;
- ✓ Os fornecimentos e serviços externos registaram um desvio de menos 233 mil€, menos 18%;
- ✓ Para o desvio verificado nos fornecimentos e serviços externos contribui essencialmente o desvio de menos 71% (-189 mil €) na rubrica trabalhos especializados, menos 23% (-30 mil €) na rubrica de eletricidade e menos 19% (-53 mil €) nas conservações e reparações;
- ✓ A rubrica de gastos de depreciações e amortizações registou um desvio de menos 123 mil € (-9%) relativamente ao previsto;
- ✓ Em outros rendimentos e ganhos regista-se relativamente ao previsto um desvio de mais 4 mil €, ou seja, mais 0,5%;

- ✓ Em gastos e perdas de financiamento, no montante de 77 mil €, regista um desvio de menos 23 mil €, menos 23%;
- ✓ Em prestações de serviços, o desvio de mais 61 mil €, mais 2,3%, relativamente ao previsto.

Perdas e Ganhos Operacionais

As **perdas operacionais** apresentam no final do 3º trimestre um desvio de menos 212 mil € (-5,1%) relativamente ao previsto. Quando comparado com igual período do ano anterior o desvio é de mais 252 mil €, mais 6,8%. Resultado influenciado positivamente pelos desvios para menos verificados nos Fornecimento e serviços externos e nas depreciações e amortização e negativamente pelos desvios para mais verificados nas rubricas de pessoal e outros gastos.

Quadro 16 – Perdas Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Perdas Operacionais						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1.393.473	1.258.544	-134.929	-9,7%	1.326.526	-67.982	-5,1%
2º Trimestre	1.393.473	1.280.463	-113.010	-8,1%	1.145.767	134.695	11,8%
3º Trimestre	1.393.473	1.429.746	36.274	2,6%	1.244.941	184.805	14,8%
Acumulado	4.180.418	3.968.761	-211.657	-5,1%	3.717.235	251.526	6,8%
Anual	5.573.890						

Os **ganhos operacionais**, apresentam no final do 3.º trimestre um desvio de menos 357 mil € (-7,7%) relativamente ao previsto, justificado principalmente pelo desvio para menos verificado nas vendas. No entanto, quando comparado com o mesmo período de 2017 o desvio é de mais 312 mil € (+7,8%), aqui justificado pelos desvios positivos verificados nas rubricas de vendas e prestações de serviços.

Quadro 17 – Ganhos Operacionais – comparação com previsto e ano anterior

	Ganhos Operacionais						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	1.550.662	1.404.878	-145.784	-9,4%	1.147.239	257.639	22,5%
2º Trimestre	1.550.662	1.414.924	-135.738	-8,8%	1.373.213	41.711	3,0%
3º Trimestre	1.550.662	1.475.077	-75.585	-4,9%	1.462.422	12.655	0,9%
Acumulado	4.651.987	4.294.879	-357.107	-7,7%	3.982.875	312.005	7,8%
Anual	6.202.649						

Perdas Operacionais

Numa análise detalhada dos **desvios das perdas operacionais** verifica-se que:

- ✓ **Gastos de Depreciação e Amortizações:** apresentam no final do 3.º trimestre um valor inferior ao previsto, de menos 123 mil € (-8,8%), desvio justificado essencialmente pelo

atraso na concretização de alguns investimentos previstos no plano de investimentos. Comparando com o mesmo período de 2017 o desvio é de menos 15 mil €, menos 1,2%.

Quadro 18 – Gastos com Depreciações e Amortizações – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos com Depreciações e Amortizações						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	468.033	429.873	-38.160	-8,2%	440.304	-10.431	-2,4%
2º Trimestre	468.033	423.864	-44.169	-9,4%	427.689	-3.825	-0,9%
3º Trimestre	468.033	427.131	-40.903	-8,7%	428.118	-988	-0,2%
Acumulado	1.404.100	1.280.868	-123.231	-8,8%	1.296.112	-15.243	-1,2%
Anual	1.872.133						

- ✓ **Custos com pessoal:** registam, no final do trimestre, um desvio de mais 22 mil € (+2%) relativamente ao previsto. Quando comparado com o mesmo período de 2017, o desvio é de mais 200 mil € (+23%), justificado por um lado pelo aumento do volume de emprego, de 81 funcionários no final do 3.º trimestre de 2017 para 88 no final do período em análise, e por outro lado pela entrada em vigor do Acordo de Empresa, em janeiro de 2018.

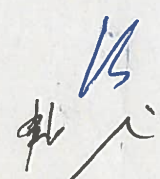
Quadro 19 – Gastos com Pessoal – comparação com previsto e ano anterior

	Pessoal						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	348.340	353.155	4.814	1,4%	308.105	45.049	14,6%
2º Trimestre	348.340	312.658	-35.682	-10,2%	235.336	77.322	32,9%
3º Trimestre	348.340	400.967	52.627	15,1%	323.582	77.385	23,9%
Acumulado	1.045.021	1.066.779	21.759	2,1%	867.024	199.756	23,0%
Anual	1.393.361						

- ✓ **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE):** registaram no final do 3.º trimestre uma ligeira redução relativamente ao mesmo período de 2017, de menos 23 mil €, menos 2,2%. Comparando com o previsto em orçamento o desvio é de menos 233 mil €, menos 18%.

Quadro 20 – Fornecimentos e Serviços Externos – comparação com previsto e ano anterior

	Fornecimentos e serviços externos						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	424.206	302.846	-121.360	-28,6%	419.125	-116.279	-27,7%
2º Trimestre	424.206	333.899	-90.307	-21,3%	318.157	15.742	4,9%
3º Trimestre	424.206	402.751	-21.455	-5,1%	325.635	77.116	23,7%
Acumulado	1.272.619	1.039.496	-233.123	-18,3%	1062.917	-23.421	-2,2%
Anual	1.696.825						



Este desvio verificado no final do trimestre relativamente ao previsto explica-se essencialmente pelos desvios verificados nas rubricas trabalhos especializados (- 189 mil €), conservação e reparação (-53 mil €) e eletricidade (-30 mil €). Das rubricas de maior peso apenas duas influenciaram negativamente os Fornecimentos e Serviços Externos, foram as rubricas de combustíveis e de segurança e vigilância, com desvios de mais 29 mil € e mais 13 mil €, respetivamente.

Os quadros seguintes apresentam de forma mais detalhada a evolução das principais rubricas relativas aos Fornecimentos e Serviços Externos. As rubricas analisadas de seguida representam 82% do valor total registado em Fornecimentos e Serviços Externos, sendo que os combustíveis representam 27%, as conservações e reparações representam 23%, a eletricidade representa 10%, os seguros representam 8% e os trabalhos especializados e a vigilância e segurança representam 7% cada um.

Quadro 21 – Combustíveis – comparação com previsto e ano anterior

	Combustíveis						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	83.755	78.217	-5.538	-6,6%	95.179	-16.962	-17,8%
2º Trimestre	83.755	98.741	14.986	17,9%	73.508	25.233	34,3%
3º Trimestre	83.755	103.510	19.755	23,6%	71.743	31.767	44,3%
Acumulado	251.265	280.468	29.203	11,6%	240.430	40.038	16,7%
Anual	335.020						

Quadro 22 – Trabalhos Especializados – comparação com previsto e ano anterior

	Trabalhos Especializados						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	88.669	28.415	-60.254	-68,0%	44.406	-15.991	-36,0%
2º Trimestre	88.669	24.699	-63.970	-72,1%	32.509	-7.810	-24,0%
3º Trimestre	88.669	23.843	-64.825	-73,1%	26.593	-2.749	-10,3%
Acumulado	266.006	76.957	-189.050	-71,1%	103.507	-26.551	-25,7%
Anual	354.675						

Quadro 23 – Seguros – comparação com previsto e ano anterior

	Seguros						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	27.750	26.037	-1.713	-6,2%	24.765	1.272	5,1%
2º Trimestre	27.750	24.133	-3.617	-13,0%	25.131	-998	-4,0%
3º Trimestre	27.750	35.590	7.840	28,3%	51.028	-15.439	-30,3%
Acumulado	83.250	85.759	2.509	3,0%	100.924	-15.165	-15,0%
Anual	111.000						

Quadro 24 – Eletricidade – comparação com previsto e ano anterior

	Eletricidade						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	43.910	23.430	-20.480	-46,6%	39.974	-16.544	-41,4%
2º Trimestre	43.910	41.249	-2.661	-6,1%	34.714	6.536	18,8%
3º Trimestre	43.910	36.761	-7.149	-16,3%	31.125	5.636	18,1%
Acumulado	131.730	101.441	-30.289	-23,0%	105.812	-4.372	-4,1%
Anual	175.640						

Quadro 25 – Vigilância e segurança – comparação com previsto e ano anterior

	Vigilância e segurança						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	19.488	20.098	610	3,1%	18.854	1.243	6,6%
2º Trimestre	19.488	18.914	-573	-2,9%	19.711	-796	-4,0%
2º Trimestre	19.488	32.544	13.057	67,0%	19.132	13.412	70,1%
Acumulado	58.463	71.556	13.094	22,4%	57.696	13.860	24,0%
Anual	77.950						

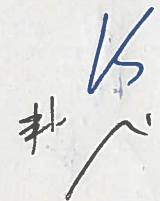
Quanto à rubrica de **combustíveis** regista no final do trimestre um desvio relativamente ao previsto de mais 29 mil €, mais 12%. Comparativamente com o mesmo período de 2017 o desvio é de mais 40 mil €, mais 17%. O desvio relativamente ao mesmo período de 2017 é justificado pelo ligeiro aumento verificado no número de Kms percorridos, de mais 14.061 km (+3,31%), e pelo aumento progressivo que se tem vindo a verificar no preço do gasóleo, sendo que no período em análise foi efetuado mais um abastecimento do que no mesmo período de 2017.

Os **trabalhos especializados** registaram uma redução de 27 mil €, menos 26%, face ao período homólogo de 2017 e menos 189 mil euros face ao previsto em orçamento.

A rubrica **seguros**, no montante de 86 mil €, encontra-se em linha com o previsto em orçamento, com um desvio de apenas mais 2.509 €. Comparativamente com o mesmo período de 2017 verifica-se um desvio de menos 15 mil € (-15%).

A rubrica **eletricidade** regista um valor inferior ao previsto em orçamento e em linha com o registado no mesmo período de 2017. Comparativamente com o orçamentado o desvio é de menos 30 mil €, menos 23%, comparando com o 3.º trimestre de 2017 o desvio é de menos 4.372 €, menos 4,1%. Consta-se ainda que os desvios registados no período em análise são essencialmente reflexo dos valores registados no 1.º trimestre de 2018, muito inferiores ao previsto e ao registado no ano anterior.

No caso da rubrica **vigilância e segurança** o valor registado, no montante de 72 mil €, encontra-se acima do previsto em orçamento, com um desvio de mais 13 mil €, mais 22%. Comparativamente com o



período homologado de 2017, o desvio é de mais 14 mil €, mais 24%, justificado pela contratação de novos serviços à entidade prestadora de serviços de vigilância e segurança.

Em conservação e reparação regista-se no final do 3.º trimestre um desvio de menos 53 mil € relativamente ao previsto em orçamento, desvio justificado essencialmente pela não execução de modificações/melhorias orçamentadas, e que se prevê realizar até final do ano. Comparativamente com o mesmo período de 2017, o desvio é de menos 73 mil € (-23,7%).

Quadro 26 – Conservação e Reparação – comparação com previsto e ano anterior

	Conservação e Reparação						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	95.725	79.731	-15.994	-16,7%	139.961	-60.230	-43,0%
2º Trimestre	95.725	73.526	-22.199	-23,2%	85.059	-11.533	-13,6%
3º Trimestre	95.725	80.794	-14.931	-15,6%	81.781	-988	-1,2%
Acumulado	287.175	234.051	-53.124	-18,5%	306.802	-72.751	-23,7%
Anual	382.900						

Da análise às principais rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos verifica-se redução relativamente ao mesmo período do ano anterior, registam-se reduções nas rubricas conservações e reparações, trabalhos especializados, seguros e eletricidade, sendo que as rubricas de combustíveis e vigilância e segurança registaram valores superiores aos do ano anterior.

Quanto aos **outros gastos e perdas** estes registam no período um aumento de 90 mil €, mais 18,4%, face ao mesmo período de 2017, justificado essencialmente pelo aumento da TGR (mais 49 mil €) e por outro lado, pelo aumento no valor registado, essencialmente no 2.º trimestre de 2018, em correções relativas a anos anteriores, com mais 13 mil €. Relativamente ao orçamento o desvio é de mais 123 mil€, mais 26,8%.

Quadro 27 – Outros gastos e perdas – comparação com previsto e ano anterior

	Outros gastos e perdas						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	152.893	172.670	19.777	12,9%	158.992	13.678	8,6%
2º Trimestre	152.893	210.049	57.156	37,4%	164.585	45.464	27,6%
3º Trimestre	152.893	198.898	46.005	30,1%	167.606	31.292	18,7%
Acumulado	458.678	581.617	122.938	26,8%	491.182	90.434	18,4%
Anual	611.571						

Ganhos Operacionais

Em rendimentos reconhecidos registaram-se aumentos com algum significado face ao período homólogo de 2017, as vendas e prestações de serviços, com mais 525 mil €, e subsídios à exploração com mais 33 mil €.

Os **rendimentos com origem na receção de RU** encontram-se, no final do trimestre em análise, acima do previsto em orçamento, com um desvio de mais 61 mil €, mais 2,3%, quando comparado com o mesmo período de 2017 verifica-se um desvio de mais 354 mil €, mais 15,2%. O desvio face ao registado em 2017 é justificado pelo aumento do valor debitado de TGR, aumento decorrente da Lei da Fiscalidade Verde, pelo aumento na tarifa de receção de resíduos indiferenciados, de 35,10€ para 40,00€, e pelo ligeiro aumento verificado na receção de Resíduos urbanos indiferenciados ou equiparados, com mais 2,84%.

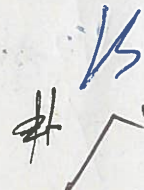
As **vendas dos produtos da reciclagem** registaram um desvio de menos 314 mil €, menos 28%, relativamente ao previsto em orçamento, no entanto, é de realçar que o montante registado em vendas tem vindo a melhorar no decorrer dos trimestres, e é expectável que assim continue no 4.º trimestre. Por outro lado, quando comparado com o registado no mesmo período do ano anterior o desvio é de mais 171 mil €, mais 26%, justificado pelo aumento das quantidades retomadas, mais 987,24 toneladas, e pelo aumento do rendimento médio por tonelada de 145€ em 2017 para 150€ em 2018.

Quadro 28 – Prestação de Serviços – comparação com previsto e ano anterior

	Receção de RU						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	872.572	857.310	-15.263	-1,7%	681.121	176.188	25,9%
2º Trimestre	872.572	888.825	16.253	1,9%	800.716	88.109	11,0%
3º Trimestre	872.572	933.009	60.437	6,9%	843.012	89.997	10,7%
Acumulado	2.617.717	2.679.144	61.427	2,3%	2.324.850	354.294	15,2%
Anual	3.490.289						

Quadro 29 – Vendas – comparação com previsto e ano anterior

	Venda produtos da reciclagem						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	377.980	262.832	-115.147	-30,5%	216.510	46.322	21,4%
2º Trimestre	377.980	274.357	-103.623	-27,4%	164.812	109.544	66,5%
3º Trimestre	377.980	282.586	-95.394	-25,2%	267.564	15.022	5,6%
Acumulado	1.133.939	819.775	-314.164	-27,7%	648.886	170.889	26,3%
Anual	1.511.919						



A rubrica de **outros rendimentos e ganhos** registou no período em análise um desvio de mais 4 mil € (+0,5%) face ao previsto em orçamento. No entanto, quando comparado com o período homólogo de 2017, o desvio é negativo de 3 mil € (-0,4%).

Quadro 30 – Outros rendimentos e Ganhos – comparação com previsto e ano anterior

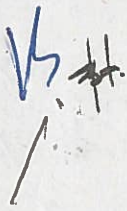
	Outros Rendimentos e Ganhos						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	260.580	284.150	23.571	9,0%	249.608	34.542	13,8%
2º Trimestre	260.580	249.331	-11.249	-4,3%	249.201	130	0,1%
3º Trimestre	260.580	252.146	-8.434	-3,2%	289.802	-37.656	-13,0%
Acumulado	781.739	785.627	3.888	0,5%	788.611	-2.984	-0,4%
Anual	1.042.319						

Resultado de Financiamento

No total os **gastos de financiamento**, registaram um desvio de menos 34 mil € face ao período homólogo, menos 31%, relativamente ao previsto verifica-se um desvio de menos 23 mil €, menos 23%. Desvios influenciados principalmente pelo valor registado no 3.º trimestre de 2018, e justificados pelo menor valor registado em juros de financiamento obtidos, tendo em conta que no 1.º trimestre do ano em análise foi amortizada a última prestação do empréstimo junto do Santander Totta e no 2.º trimestre foi realizada uma amortização parcial do empréstimo BEI.

Quadro 31 – Gastos e Perdas de Financiamento – comparação com previsto e ano anterior

	Gastos e Perdas de Financiamento						
	2018		Desvio 2018 Realizado/Previsto		2017	Var. 2018/2017	
	Previsto	Realizado	Valor	%	Realizado	Valor	%
1º Trimestre	33.488	33.909	422	1,3%	38.164	-4.255	-11,1%
2º Trimestre	33.488	29.888	-3.600	-10,7%	37.053	-7.165	-19,3%
3º Trimestre	33.488	13.529	-19.959	-59,6%	36.420	-22.892	-62,9%
Acumulado	100.463	77.326	-23.137	-23,0%	111.638	-34.312	-30,7%
Anual	133.950						



Outros Elementos do Trimestre

Sócios

Com referência a 30 de setembro não existiam dívidas aos sócios nem destes para com a empresa.

Co-financiamento e dívida bancária

Durante o 3.º trimestre a dívida à banca apresenta o valor de 1.382 mil €. A dívida financeira da Gesamb relaciona-se com os empréstimos contratados junto do BEI para o financiamento dos investimentos em novos projetos e corresponde a menos 2.540 mil € que o valor em dívida em período homólogo de 2017. Durante o 1.º trimestre foi amortizada a última prestação do empréstimo junto do Santander, no montante de 125 mil €, e no 2.º trimestre foi amortizada a prestação prevista do BEI, no montante de 146 mil €, mais uma amortização parcial no montante de 2 milhões €.

Fornecedores

No final do 3.º trimestre a dívida a fornecedores c/c é de 190 mil €, enquanto em igual período de 2017 assumia o montante de 155 mil €.

Estado

Relativamente ao Estado a dívida é de 79 mil €, enquanto em igual período do ano passado era de 28 mil €.

Clientes e Outros Terceiros

A dívida de clientes apresentava um valor de 1.150 mil € no final do 3.º trimestre, enquanto em igual período de 2017 era de 1.049 milhões €.

GESAMB, EIM
Anexo ao Relatório do 3.º trimestre de 2018

Prazo Médio de Pagamento (PMP)

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da Gesamb, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP					
1T 2017			1T 2018		
		Nº de dias			Nº de dias
∑ DF/4	199.039,64	36	∑ DF/4	292.657,68	62
∑ A	2.034.209,22		∑ A	1.736.888,92	
2T 2017			2T 2018		
		Nº de dias			Nº de dias
∑ DF/4	170.428,25	32	∑ DF/4	277.867,56	57
∑ A	1.922.008,46		∑ A	1.764.197,77	
3T 2017			3T 2018		
		Nº de dias			Nº de dias
∑ DF/4	226.302,88	46	∑ DF/4	268.837,20	54
∑ A	1.813.284,99		∑ A	1.819.558,39	
4T 2017					
		Nº de dias			
∑ DF/4	299.636,34	59			
∑ A	1.844.360,04				

O número médio de dias de pagamento (PMP) registou uma redução relativamente ao 2.º trimestre de 2018, situando-se nos 54 dias.

Handwritten marks in the top left corner, including a blue checkmark-like symbol, a scribble, and a curved line.

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 9 de 2018

Rubricas	Notas	2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		14 517 943,74	15 845 218,38
Ativos Intangíveis		39 886,59	42 262,21
Outros Investimentos financeiros		5 872,11	3 445,22
Ativos por impostos diferidos		22 464,09	40 694,42
Subtotal		14 586 166,53	15 931 620,23
Ativo corrente			
Inventários		87 564,50	340 084,65
Clientes		1 150 471,66	1 049 163,80
Estado e outros entes públicos		229 556,70	155 494,80
Outros créditos a receber		1 477 070,52	206 451,04
Diferimentos		213 515,22	200 772,82
Caixa e depósitos bancários		4 800 419,86	6 350 240,00
Subtotal		7 958 598,46	8 302 207,11
Total do ativo		22 544 764,99	24 233 827,34
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito		1 000 000,00	1 000 000,00
Reservas legais		796 400,00	789 000,00
Outras reservas		4 564 655,37	4 585 143,74
Ajust. / Outras variações de capital próprio		7 237 046,91	6 935 912,41
Subtotal		13 598 102,28	13 310 056,15
Resultado líquido do período		193 203,21	123 218,80
Interesses que não controlam			
Total do capital próprio		13 791 305,49	13 433 274,95
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		3 681 414,94	3 680 694,94
Financiamentos obtidos		1 259 327,94	3 382 323,59
Outras dívidas a pagar		2 100 841,20	2 013 415,06
Subtotal		7 041 584,08	9 076 433,59
Passivo corrente			
Fornecedores		190 100,86	155 401,35
Estado e outros entes públicos		78 507,64	27 761,88
Financiamentos obtidos		122 995,65	539 651,28
Outras dívidas a pagar		1 156 748,71	979 393,04
Diferimentos		163 522,56	21 911,25
Subtotal		1 711 875,42	1 724 118,80
Total do Passivo		8 753 459,50	10 800 552,39
Total do capital próprio e do passivo		22 544 764,99	24 233 827,34

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

Demonstração dos resultados por naturezas em 9 de 2018

Conta		Rendimentos e Gastos	Notas	2018	2017
Pos	Neg				
71/72		Vendas e serviços prestados		3 498 918,58	2 973 735,96
75		Subsídios à exploração		38 833,09	5 975,00
785+792	685	Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjur		0,00	0,00
73		Variação de inventários na produção		-28 499,42	214 552,60
74		Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
	61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
	62	Fornecimentos e serviços externos		-1 039 496,07	-1 062 916,95
	63	Gastos com pessoal		-1 066 779,39	-867 023,72
7622	652	Imparidades de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
7621	651	Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		11,80	0,00
763	67	Provisões (aumentos/reduções)		490,00	4 990,00
7623;7627/8	653;657/8	Imparidade de investimentos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
77	66	Aumentos / reduções de justo valor		0,00	0,00
78...+791		Outros rendimentos		785 627,19	788 610,99
	69-685+69..	Outros gastos		-581 616,78	-491 182,37
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos				1 607 489,00	1 566 741,51
761	64	Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-1 280 868,41	-1 296 111,57
7624/6	654/6	Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)				326 620,59	270 629,94
7915		Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
	6911/21/81	Juros e gastos similares suportados		-77 326,13	-111 637,94
Resultado antes de impostos				249 294,46	158 992,00
	812	Impostos sobre o rendimento do período		-56 091,25	-35 773,20
Resultado líquido do período				193 203,21	123 218,80

	Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
--	---	--	--	--

	Resultado líquido do período atribuível: (*) Detentores do capital da casa mãe Interesses que não controlam Subtotal Resultado por ação básico			
--	--	--	--	--

Contabilidade - (c) Primavera BSS

(*) esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 9 2018

RUBRICAS	NOTAS	2018	2017
Fluxos de caixa de atividades operacionais			
Recebimentos de Clientes		3 624 480,99	2 847 998,91
Pagamentos a Fornecedores		-1 853 559,53	-1 633 095,61
Pagamentos ao Pessoal		-996 147,80	-889 684,13
Caixa gerada pelas operações		774 773,66	325 219,17
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		82 235,26	10 423,07
Outros recebimentos/pagamentos		10 490,68	102 706,58
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		867 499,60	438 348,82
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-412 945,43	-116 475,48
Ativos intangíveis		-7 715,18	-37 877,26
Investimentos financeiros		-1 680,74	-1 288,12
Outros Ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	2 698,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	17,33
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		264 952,56	0,00
Juros e rendimentos similares		27 071,38	8 201,62
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-130 317,41	-144 723,91
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 271 211,16	-515 721,61
Juros e gastos similares		-68 409,40	-78 058,46
Dividendos		-44 800,00	-94 700,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa de atividades de financiamento (3)		-2 384 420,56	-688 480,07
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-1 647 238,37	-394 855,16
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		6 447 658,23	6 745 095,16
Caixa e seus equivalentes no fim do período		4 800 419,86	6 350 240,00

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Contabilista Certificado

